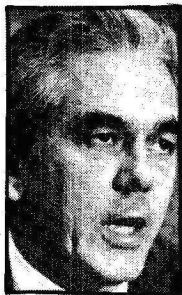


Bracher anuncia que Brasil vai pagar menos US\$ 3 bilhões de juros este ano

SÃO PAULO — O serviço da dívida externa brasileira (juros) previsto para este ano é de US\$ 9 bilhões (Cz\$ 124 bilhões), o que representa uma substancial redução em comparação com 1985, quando o Brasil pagou aos bancos credores o total de US\$ 12 bilhões (Cz\$ 166 bilhões), anunciou ontem o Presidente do Banco Central, Fernão Bracher.



Fernão Bracher

Ele informou que a diminuição na remessa de divisas é consequência do acordo firmado com os bancos credores para a rolagem da dívida, no valor de US\$ 31 bilhões referentes a 1985 e 86, e também da tendência de queda das taxas de juros no mercado financeiro internacional.

Fernão Bracher explicou ainda que o País obteve uma importante vitória nas negociações com os banqueiros, conseguindo reduzir o **spread** (taxa de risco) que era superior a dois por cento, para 1,125 por cento.

— Vamos ter uma redução substancial no serviço da dívida, em função do acordo firmado com os bancos credores — afirmou Bracher. O Brasil vinha sendo obrigado a pagar **spread** superior a dois por cento e agora vamos pagar um e um oitavo. Isso com a vantagem de ser retroativo a janeiro de 1986. Dessa forma, os bancos credores terão de nos devolver, ainda este ano, algo em torno de US\$ 300 milhões — disse o Presidente do Banco Central.

Para Bracher, o acordo assinado com os banqueiros foi muito positivo. Ele salientou que foi maciça a adesão das instituições financeiras na assinatura do acordo para o reescalonamento da dívida brasileira. De acordo com Bracher, o País tem agora "caminho aberto" para iniciar as discussões para a renegociação global da dívida externa.